

## **GESTÃO ESPORTIVA EM CARUARU: uma análise do perfil acadêmico e funcional dos coordenadores de academias**

### **RESUMO**

**Introdução:** Com o avanço tecnológico e social, os clientes estão ficando cada vez mais exigentes e cobrando uma melhor formação dos profissionais. Tem como objetivo descrever o perfil acadêmico dos gestores esportivos das academias de musculação de Caruaru inscritas no CREF – PE. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo, descritivo, transversal com abordagem quantitativa. Como critério de inclusão participaram desse estudo academias inscritas no CREF. E como critério de exclusão as academias que não assinarem a carta de anuência e o coordenador que não assinar o TCLE. **Resultados e Discussão:** A liderança é o ponto marcante e a resolução de conflitos ainda é pouco trabalhada entre os gestores. **Conclusão:** Observou-se que a idade média entre os gestores está entre 26 e 32 anos, 50% com especializações e sua grande maioria formada em educação física.

**Palavras-chave:** Gestão Esportiva; Perfil acadêmico; Academias

### **INTRODUÇÃO**

Segundo Aguiar (2007), atualmente, com o avanço tecnológico e social, os clientes estão ficando cada vez mais exigentes e, conseqüentemente, está sendo exigida uma melhor formação dos profissionais da área de saúde prezando por uma prestação de serviço de melhor qualidade. Segundo Zanette (2003, p.18), os serviços que são fornecidos pelas academias têm como intenção atingir um modelo de saúde baseado em padrões corporais predeterminados. Neste sentido, no intuito de potencializar as ações relacionadas para um melhor atendimento nas academias de ginástica vem sendo observado um aumento de estudos envolvendo a gestão do esporte.

A Gestão do esporte tem como objetivo organizar de forma eficiente o esporte através de recursos humanos e recursos materiais (BATEMAN; SNELL, 1996, p. 21), por meio de produtos e serviços idealizados pensando no planejamento, organização, direção e controle (MULLIN, 1993). A gestão esportiva é fundamental para a potencialização do esporte com a criação de atividades esportivas, artigos esportivos, formatação de preços, promoção e marketing de serviços esportivos (CHELLADURAI, 1994). Nessa visão a gestão esportiva utiliza o próprio esporte e suas características para sua própria potencialização. Segundo Meek (1997) a gestão esportiva e suas implantações tem uma grande importância econômica para a indústria do esporte.

Muito tem se discutido sobre o crescimento do mercado do fitness no Brasil. De acordo com Bastos (2003), neste sentido, surge uma série de preocupações com os resultados financeiros que as academias de musculação podem promover para os seus proprietários e para a própria indústria do esporte. Desta forma, há a necessidade básica de que para promover resultados satisfatórios, é preciso ter uma equipe que atenda a estas expectativas, contudo não se torna possível alcançar resultados significativos, do ponto de vista da gestão, se os gestores não possuem competência necessária para planejar, executar, acompanhar e avaliar ações dentro da empresa (LARA, 2014).

Paula (1999), em sua produção sobre gerenciamento e administração de academias, considera essencial o desenvolvimento de um programa que esteja voltado e focado nas pessoas, e ter como consequência a qualidade total, tendo uma maior atenção no que se diz respeito ao aprimoramento do recrutamento e seleção de pessoal, no treinamento e no desenvolvimento dos funcionários.

Ainda neste prisma, percebe-se a importância de analisar o gestor, enquanto peça de fundamental importância para o sucesso de qualquer empresa, seja ela esportiva ou não. Em virtude disto, surgiu o problema de pesquisa da presente proposta acadêmica: Qual a

formação acadêmica dos coordenadores de academias de Caruaru inscritas no Conselho Regional de Educação Física de Pernambuco (CREF-PE)?

Esse trabalho contribui para que estudantes e profissionais da educação física tenham ciência, de que no mercado de trabalho existem pessoas atuando sem formação profissional, em uma área que é de responsabilidade do professor de educação física, através do conhecimento adquirido não só na graduação, mas em especializações e pesquisas (NOLASCO, 2005). A gestão esportiva ainda não acontece de forma profissional no Brasil. Os administradores em sua maioria são ex-professores ou técnicos que não tem a qualificação necessária para exercer sua função sem um entendimento aprofundado sobre a área. (SOUCI, 2002)

Além de ser mais um alerta para os leitores (estudantes e profissionais) acerca da grande carência que ainda existe nesta área de intervenção. Por isso nosso objetivo foi descrever o perfil acadêmico dos gestores esportivos das academias de musculação de Caruaru inscritas no Conselho Regional de Educação Física de Pernambuco (CREF – PE).

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa e abrangência municipal que foi realizado entre os meses de Maio de 2015 a Abril de 2016. Como critério de inclusão, participaram desse estudo apenas as academias inscritas no Conselho Regional de Educação Física de Pernambuco (CREF-PE). Consequentemente, participaram do estudo Gestores Esportivos, ou coordenadores gerais de academias que atenderam o critério anteriormente mencionado. Como critério de exclusão, as academias que não assinaram a carta de anuência, também foram excluídas do estudo. Semelhantemente, o coordenador que não assinou o TCLE também não fez parte da coleta, automaticamente excluindo a academia que o mesmo representa. O fato de participarem do estudo apenas os gestores gerais das academias se deve ao fato de o mesmo ser o principal objeto de estudo do presente artigo, uma vez que, conforme ressaltam estudiosos da gestão, como Peter Drucker e Henry Fayol, os gestores gerais são fundamentais para o sucesso de qualquer organização, seja ela esportiva ou não.

Todos os 8 (oito) participantes foram orientados quanto aos procedimentos realizados na pesquisa, seus objetivos, características e normas de ação. Neste sentido, além da Carta de Anuência que foi encaminhada e assinada pela Instituição de Ensino Superior, os gestores assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando a divulgação das informações coletadas. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da faculdade ASCES - Caruaru - PE – Brasil.

A coleta foi realizada durante os meses de Dezembro de 2015 a Março de 2016. O questionário foi aplicado com aqueles que concordarem em participar do estudo. Os indivíduos foram continuamente assistidos para que qualquer dúvida fosse sanada durante o preenchimento dos questionários. Inicialmente o pesquisador informou sobre os objetivos da pesquisa, esclarecendo aos indivíduos que as informações fornecidas seriam mantidas em sigilo e que só seriam utilizadas para fins de pesquisa.

O procedimento operacional padrão utilizado foi caracterizado por meio de um instrumento avaliativo sendo o mesmo um questionário elaborado e desenvolvido por Anchieta (2010) em sua dissertação de mestrado sobre gestão esportiva, na universidade do Porto – Portugal. Este protocolo apresenta 31 questões caracterizadas por meio de respostas abertas e fechadas (politômicas), dentre outros, sobre nível de escolaridade, área de formação, cursos em gestão e competências importantes para um gestor. A aplicação do questionário ocorreu de forma presencial.

Foi enviada para o setor administrativo de cada academia uma Solicitação de Carta de Anuência, com o objetivo de oficializar a autorização da pesquisa no programa desenvolvido

pela instituição, o qual explicava sobre a proposta do referido estudo e a metodologia que seria aplicada. A pesquisa foi realizada com a autorização por escrito, e não será divulgada a identificação (nome) do entrevistado, sendo apenas divulgado o resultado das variáveis de interesse na pesquisa, visando respeitar a privacidade do pesquisado.

Na análise descritiva foi observada a distribuição de frequências. Por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, o projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Caruaruense de Ensino Superior, em cumprimento à resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Os indivíduos voluntários na pesquisa, sem exceção, assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, informando que a sua participação não ofereceu riscos.

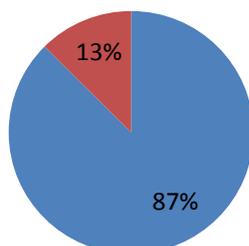
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos entrevistados, 6 (75%) indivíduos correspondem ao sexo masculino e 2 (25%) ao sexo feminino. Destes, 6 (75%) apresentaram ter idade entre 26 e 32 anos e 2 (25%) ter idade entre 33 e 39 anos. 4 (50%) gestores são casados e os outros 4 (50%) são solteiros. Verificou-se que 6 (75%) são naturais da região do agreste e 2 (25%) do sertão, sendo 4 (50%) da cidade de Caruaru, 2 (25%) de Recife, 1 (12,5%) de Limoeiro e 1 (12,5%) da cidade de Olinda, mas todos atuam como gestor na cidade de Caruaru. Esta média, no entanto, é considerada elevada quando comparada a alguns estudos realizados que buscaram delinear o perfil do gestor esportivo (MACIEL *et al.*, 2009, p.13). Em relação a escolaridade, 4 (50%) disseram ter uma especialização, 3 (37,5%) tem o ensino superior e apenas 1 (12,5%) tem mestrado ou doutorado. 6 (75%) dos gestores relataram serem atletas e 5 (62,5%) disseram serem donos da empresa na qual exerce a função de gestor esportivo. Ainda se retratando aos estudos dos gestores, questionamos o tempo de formação de cada entrevistado. Vimos que 6 (75%) está formado a mais de 3 anos. E que 1 (12,5%) está formado entre 6 (seis) meses e 1(um) ano. Essa mesma porcentagem se dá para aqueles que se formaram a menos de 6 (seis) meses.

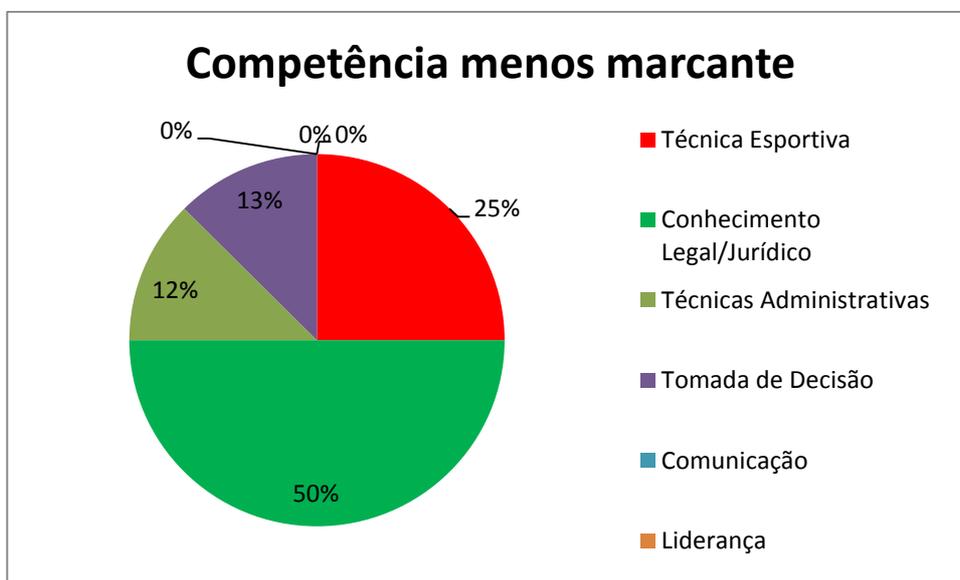
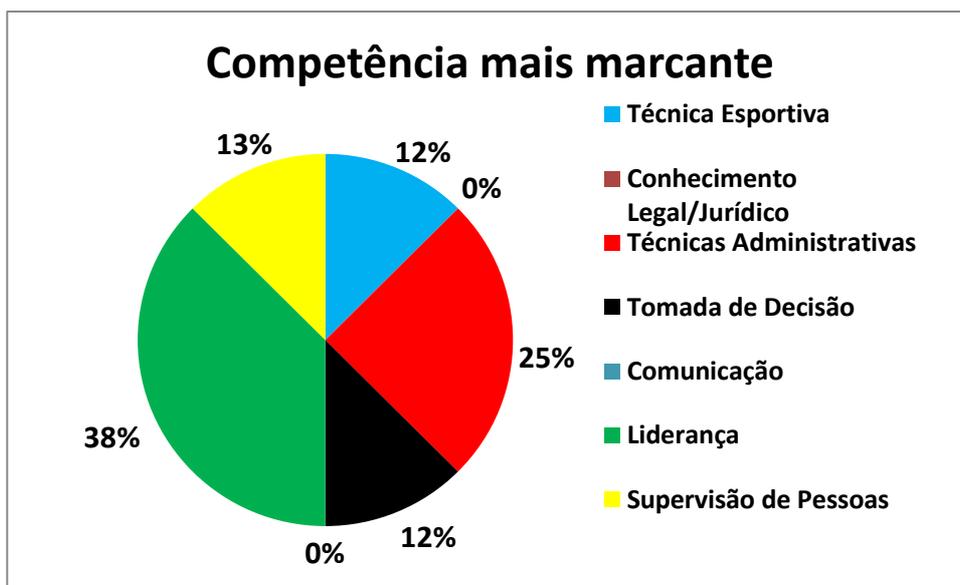
Verificou-se que 7 (87%) dos entrevistados tiveram sua formação acadêmica no curso de educação física, tal informação que vai de encontro com o que foi apontado por Souci (2002) onde os administradores em sua maioria são pessoas que não têm obrigatoriamente uma qualificação necessária para desempenhar tal função ou administradores sem um conhecimento mais aprofundado sobre a área de Educação Física. Portanto existe uma clara percepção no que se diz respeito ao avanço da qualificação profissional para poder atuar nessa área específica.

### Área de Formação Acadêmica/ Profissional

■ Educação Física ■ Psicologia



Para uma melhor análise do perfil do cargo, é necessário identificar qual competência é fundamental para aquela posição. Competências são as habilidades, os conhecimentos e as características pessoais que distinguem os profissionais no que se diz respeito ao desempenho e valor agregado para uma organização (RABAGLIO, 2001). Com isso, questionamos aos gestores qual competência é mais marcante neles, e analisando os resultados verificou-se que dentre as competências apresentadas, a mais marcante foi a liderança, representando 3 (38%) gestores. Em seguida perguntamos qual seria a competência menos marcante, e constatamos que foi o conhecimento legal/jurídico, representando 4 (50%) entrevistados.

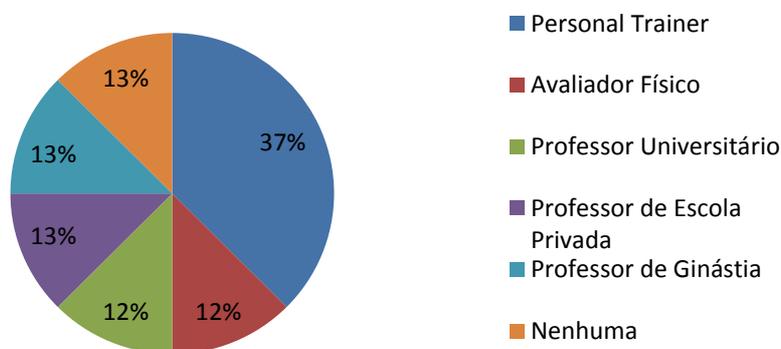


Elencamos algumas opções para que os gestores pudessem expressar qual seria a mais importante e qual que não teria nenhuma importância. Constatamos que 6 (75%) gestores, relatou a liderança como aspecto de extrema importância visto que liderar é um processo de influenciar as atividades de um determinado grupo direcionando a realização de seus objetivos, representando uma interação entre duas ou mais pessoas que, se envolvem na construção ou desconstrução de situações, percepções e expectativas dos membros (WEINBERG; GOULD, 2001; ROBBINS, 2002). E 4 (50%) responderam que técnicas administrativas não teriam nenhum tipo de importância. Esse dado demonstra que metade dos

gestores não dá o devido significado para os processos que sustentam o funcionamento diário da sua academia, e a partir disso criar uma padronização nas suas ações, simplificando a comunicação e organização da empresa.

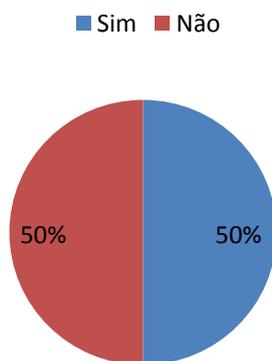
No que se diz respeito a outras atividades que o gestor realiza, apenas 1 (13%) afirmou trabalhar exclusivamente como gestor. 3 (37%) dos que responderam realizar outra atividade, disseram trabalhar como Personal Trainer. Apenas 1 (12%) respondeu trabalhar como avaliador físico e o mesmo número para professor universitário. E um número pouco maior (13%) se dá para aqueles que responderam serem professores de escola privada e também para aqueles que dão aula de ginástica. Em virtude de o gestor ser o principal responsável pelos resultados obtidos pela empresa, percebe-se uma carência no que se refere ao tempo dedicado exclusivamente ao trabalho de gerencia. Desta forma há uma clara percepção de possíveis prejuízos nos resultados a serem atingidos.

### Outra atividade realizada além de gestor esportivo



Foi questionado aos gestores das academias, se como gestor gerava sua renda principal. E foi constatado que 4 (50%) dos entrevistados, geram sua renda a partir do trabalho como gestor. Isso indica que ainda existe um grande caminho a ser percorrido no que diz respeito a valorização financeira, para que no futuro ele possa se dedicar exclusivamente ao ofício de gestor esportivo e que não tenha outras funções acumuladas, e efetivamente poder criar os resultados que o dono da academia almeja.

### A atuação como gestor esportivo é renda principal



Em relação ao tempo que o gestor fez a sua última qualificação (curso) na área, foi visto que 3 (37,5%) fez em menos de 6 (seis) meses. Entre 1 (um) e 2 (dois) anos foram 2 (25%). E que entre 7 (sete) meses e 1 (um) ano equivale à 1 (12,5%) entrevistado. Essa mesma porcentagem se dá para aqueles que realizaram cursos entre 2 (dois) e 4 (quatro) anos. Foi constatado que apenas 1 (12,5%) gestor nunca chegou a fazer nenhum curso na área de gestão esportiva, tendo em vista que em diversos países, como nos Estados Unidos, ocorre uma tendência muito forte para o oferecimento de cursos de formação profissional. (PIRES; LOPES, 2001; PITTS, 2001; MILLER; STOLDT; COMFORT, 2002). Isso reforça ainda mais a ideia de que a gestão esportiva precisa ser mais valorizada no Brasil, a partir de cursos oferecidos para qualificar esse profissional e assim alavancar a área da gestão no país de forma satisfatória.

Foi questionado sobre a renda atual como gestor esportivo e verificou-se que 4 (50%) dos gestores responderam receber entre 4 (quatro) e 7 (sete) salários mínimos. 3 (37,5%) disseram receber abaixo de 3 (três) salários mínimos. E apenas 1 (12,5%) respondeu receber acima de 11 (onze) salários mínimos.

Dentre as diversas obrigações de um gestor, questionamos quão importante é a reunião e vimos que para 7 (87,5%) dos gestores entrevistados, ela se destaca como fundamental, pois as reuniões são grandes oportunidades de discutir aspectos de interesse da empresa, bem como dos próprios colaboradores, onde cada integrante pode trazer seu ponto de vista e sua maneira de analisar determinado problema e/ou solução. Esta afirmação torna-se forte quando questionamos qual a principal forma de comunicação dos entrevistados, e verificou-se que pessoalmente representa todos os 8 (100%) gestores entrevistados. Em relação a quantidade de vezes que os gestores consultam seus e-mails diariamente, vimos que 4 (50%) responderam consultar mais de 3 (três) vezes, 3 (37,5%) gestores afirmaram consultar 2 (duas) vezes. E apenas 1 (12,5%) relatou que olha apenas 1(uma) vez.

Com relação às atividades que mais ocupam o dia do gestor esportivo, observou-se que o planejamento ocupa mais o tempo do gestor, representando 6 (75%) dos entrevistados, conforme ressalta Chiavenato (2003, p. 167) planejar é definir os objetivos e escolher de forma antecipada o melhor curso de ação para alcançá-los. O planejamento define onde se pretende chegar através de suas ações, e a partir disso se define o que deve ser feito, quando, como e em que sequência realizá-las. E a atividade que menos recebe uma devida atenção é a de solucionar conflitos com a equipe, revelada por 4 (50%) entrevistados. Berg (2012, p.18), afirma que: “O conflito nos tempos atuais é inevitável e sempre evidente. Entretanto, compreendê-lo, e saber lidar com ele, é fundamental para o seu sucesso pessoal e profissional”.

De todos os entrevistados, 6 (75%) responderam que durante todos os dias tem uma agenda de atividades a realizar. E também aqueles que realizam tarefas do seu cotidiano para utilizar recursos materiais da sua organização, representam a mesma porcentagem.

Questionamos a cada gestor sobre a tomada de decisão na empresa e verificou-se que 4 (50%) responderam que pode tomar decisões na empresa, contudo deve comunicar a diretoria após a decisão ter sido tomada. De acordo com Katz e Kahn (1970), a rapidez na tomada de decisão é fundamental, e cada pessoa envolvida nesse processo representa custos e riscos organizacionais. Aqueles que têm total autonomia para tomar qualquer decisão na empresa, sem precisar comunicar nada a diretoria antes ou depois da decisão tomada, representam 2 (25%) gestores. 1 (12,5%) deles respondeu que pode tomar decisões na empresa, mas deve pedir autorização da diretoria antes de tomar qualquer decisão. E o mesmo número representa aquele que respondeu que normalmente quem toma as decisões é a diretoria e o gestor é encarregado de executar as propostas que foram comunicadas.

Quando questionados sobre o tipo de gestor que os entrevistados se consideravam, vimos que 4 (50%) responderam adotar um estilo mediador. 3 (37,5%) disseram ter um estilo

empreendedor. E apenas 1 (12,5%) representa um estilo comunicador. Isso nos mostra que a comunicação ainda é um fator a ser bastante explorado, visto que ela agrega maior interação entre o grupo.

Perguntamos aos gestores com que frequência eles monitoravam o número de alunos/clientes matriculados na academia e verificou-se que 4 (50%) responderam monitorar 2 (duas) ou mais vezes por semana. 2 (25%) relataram que monitoram semanalmente. E apenas 1 (12,5%) disse consultar semanalmente, sendo esse mesmo número para aquele que respondeu não monitorar o número de alunos na academia.

Dentre as diversas estratégias que os gestores utilizam para receber feedbacks do aluno/cliente, vimos que 6 (75%) dos entrevistados disseram usar conversas informais para saber como anda o nível de satisfação. E os outros 2 (25%) responderam que fazem uso de formulários de críticas e sugestões. Neste sentido fica claro que faltam instrumentos padronizados para a interpretação das informações recebidas nos feedbacks, pois relatos verbais (mesmo sendo informações importantes) podem ocasionar dificuldades, em virtude de os próprios gestores terem déficit no aspecto comunicativo, prejudicando desta forma a tomada de decisões.

## CONCLUSÃO

Após verificar o perfil dos gestores das academias da cidade de Caruaru, que estão inscritas no CREF-PE, observou-se que 87,5% são formados no curso de educação física e que apenas um gestor relatou nunca ter feito nenhum curso na área de gestão esportiva. Concluímos também que a liderança é o perfil mais importante para os gestores. Apesar de a amostra ter sido consideravelmente pequena, com 8 gestores, é possível concluir que a falta de qualificação específica é um dos fatores que necessitam de mudanças na gestão esportiva na cidade.

Vale ressaltar que a maioria das pesquisas realizadas até o momento que estão relacionadas ao perfil do profissional que atua na gestão esportiva, principalmente no Brasil, apresentaram também dificuldades para o delineamento de um perfil de gestão. Apesar disso, o mercado de trabalho vive em constante evolução, e para aqueles gestores que não buscam qualificações e atualizações direcionadas para a gestão esportiva vão acarretar limitações no seu âmbito de trabalho.

De acordo com os dados coletados e analisados, percebe-se que existe um ciclo vicioso na gestão esportiva de caruaru. De um lado o gestor não dedica tempo suficiente para alcançar os resultados ou metas estabelecidas e de outro, não recebe sua devida valorização financeira e pessoal.



Verificou-se também que a atividade de solucionar conflitos entre a equipe ainda é um campo de extrema necessidade e importância que precisa ser trabalhado entre os gestores, visto que nem todo conflito é igual e nem deve ser abordado da mesma forma, conforme Burbidge e Burbidge (2012), por esta razão o gestor necessita saber a hora certa de como e quando usar cada ferramenta que está a sua disposição, podendo ser citadas: negociação, poder, arbitragem, ouvidoria, conciliação, e outras ferramentas disponíveis. A partir disso, o desafio está em saber o que se deve aplicar em cada ocasião, procurando escolher e aplicar as técnicas da melhor forma e de maneira inteligente.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Fernanda A. de. **Análise da satisfação dos clientes das academias de ginástica da cidade de João Pessoa (PB)**. 2007. 173 f. Dissertação (Mestrado em Administração)– Universidade Federal da Paraíba: João Pessoa, 2007.

ALMEIDA, C. M. A mulher nas instancias federativas do desporto. **Anais do IV Congresso Português de Sociologia – Sociedade Portuguesa: Passados recentes, futuros próximos**. Universidade de Coimbra, 2000.

ANCHIETA, T. **Perfil do gestor esportivo no Amazonas**. Porto: T. Anchieta. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 2010.

BASTOS, F. C. et al. **Perfil do administrador esportivo de clubes socioculturais e esportivos de São Paulo/Brasil**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. São Paulo, v. 5, n. 1, p. 13-22, 2006.

BASTOS, F.C. **Administração Esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil**. Motivivência, SãoCristovão, v.15, n.20/21, p.295-306, 2003.

BATEMAN, T.S.; SNELL, S. **Management: building competitive advantage**. 3rd ed. Chicago: Irwin, 1996.

BERG, Ernesto Artur. **Administração de conflitos: abordagens práticas para o dia a dia**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

BURBRIDGE, R. Marc; BURBRIDGE, Anna. **Gestão de conflitos: desafios do mundo corporativo**. São Paulo: Saraiva, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas: e o novo papel dos recursos humanos na organização**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CHELLADURAI, P. **Sport management: defini ng the fi eld**. European Journal for Sport Management, [S.l.], v.1, p.7-21, 1994.

KATZ, D.; KAHN R.L., **Psicologia Social das Organizações**, São Paulo, Ed. Atlas, 1970, p. 92,

LARA, Felipe F. de. **Evolução da literatura sobre gestão esportiva**: estudo bibliométrico em um período de vinte anos (1993 - 2012). 2014. p. 174. *Gestão Contemporânea*, Porto Alegre, n. 16, jul./dez. 2014.

MACIEL, M. G. **Perfil do gestor de lazer nas empresas**. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. V. 31, n. 1, p.57-73, 2009.

MEEK, A. **An estimate of the size and supported economic activity of the sports industry in the United States**. *Sport Marketing Quarterly*, Chicago, v.6, p.15-21, 1997.

MULLIN, B.; HARDY, S.; SUTTON, W. **Sport marketing**. Illinois: Human Kinetics, 1993.

NOLASCO, V. P. et. al., **Administração/Gestão Esportiva**. In: COSTA, L. P. da (Org.). *Atlas do esporte no Brasil: atlas do esporte, educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil*. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p. 760-761.

OLIVEIRA, J. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 6ªed. São Paulo: Saraiva, 1992. (série legislação brasileira). 168p.

PAULA, G. . **Fitness Business**: administrando com resultados. Rio de Janeiro, Sprint, 1999.

PIRES, G. M. V. F.; LOPES, J. P. R. S. **Conceito de Gestão do Desporto**. Novos desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, Lisboa, v. 1, nº1, p. 88-103, 2001.

RABAGLIO, M.O. **Seleção por Competências**. 2ª Edição, São Paulo, Editora Educator, 2001.

REZENDE, J.R. **Organização e administração no esporte**. Rio de Janeiro, Sprint, 2000.

SARMENTO, J. P.; PINTO, A.; OLIVEIRA, A. E. **O perfil organizacional e funcional do gestor desportivo em Portugal**. *Revista Portuguesa de Gestão do Desporto*. Ano 3, n.2, p.58-63, 2006.

SOUCI, D. **Administración, Organización y Gestión Deportiva**. (Trad.) Barcelona, Inde Publicaciones, 2002.

ZANETTE, Elisangela T. **Análise do perfil dos clientes de academias de ginástica**: o primeiro passo para o planejamento estratégico. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.

## **CARUARU SPORTS MANAGEMENT: an analysis of the academic and functional profile of gym coordinators**

### **ABSTRACT**

**Introduction:** With the technological and social advances, customers are becoming more demanding in order to get better quality of professionals intervention. The objective of this study was to describe the academic profile of sports managers from Caruaru gyms registered in CREF - PE. **Materials and Methods:** This is a descriptive and cross study type with a quantitative approach. The inclusion criteria participated in the study academies registered in CREF, as exclusion criteria, academies which do not sign the consent letter, and the coordinator who did not sign the consent form. **Results and Discussion:** Leadership is the striking point and conflict resolution still very little worked among managers. **Conclusion:** It was observe that the average age of managers are between 26 and 32 years, 50% have specializations and mostly have degrees in physical education.

**Keywords:** Sports Management; academic profile; gyms

## **CARUARU DEPORTES GESTIÓN: un análisis de la académico y funcional perfil de los coordinadores de la gimnasia**

### **RESUMEN**

**Introducción:** Con los avances tecnológicos y sociales, los clientes son cada vez más exigentes con el fin de obtener una mejor calidad de la intervención de profesionales. El objetivo de este estudio fue describir el perfil académico de los dirigentes deportivos de gimnasios en Caruaru - PE. **Materiales y Métodos:** Esto es un estudio descriptivo y transversal con un enfoque cuantitativo. Los criterios de inclusión, participaron en este estudio academias registradas en CREF, y los criterios de exclusión, las academias que no firman la carta de autorización y el coordinador que no haya firmado el formulario de consentimiento. **Resultados y Discusión:** El liderazgo es el punto de inflexión y la resolución de conflictos es todavía poco trabajado entre los gestores. **Conclusión:** Se observó que la edad promedio de los directivos son entre 26 y 32 años, 50% tiene especializaciones y en su mayoría están capacitados en la educación física.

**Palabras clave:** Gestión del Deporte; perfil académico; gimnasios

1) SEXO

Masculino       Feminino

2) IDADE

- entre 18 e 25 anos  
 entre 26 e 32 anos  
 entre 33 e 39 anos  
 mais de 40 anos

3) ESTADO CIVIL

- Solteiro(a)  
 Casado(a)  
 Divorciado(a)/Viúvo(a)

4) REGIÃO

- Agreste  
 Sertão  
 Zona da Mata

5) NATURALIDADE:

---

6) ESCOLARIDADE:

- Ensino Fundamental  
 Ensino Médio  
 Ensino Superior  
 Especialização  
 Mestrado ou doutorado

7) ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA/PROFISSIONAL:

- Educação Física  
 Administração  
 Direito  
 Engenharia  
 )      Outra:
- 

8) É ATLETA OU EX-ATLETA?

Sim     Não

9) VOCÊ É O DONO DA EMPRESA PARA A QUAL TRABALHA COMO GESTOR ESPORTIVO?

Sim     Não

10) RENDA ATUAL

- abaixo de 3 salários mínimos (abaixo de R\$ 2.600,00)  
 entre 4 e 7 salários mínimos (entre R\$ 3.500,00 e 6.160,00)  
 entre 8 e 10 salários mínimos (entre R\$ 7.040,00 e R\$ 8.800,00)  
 acima de 11 salários mínimos (Acima de R\$ 9.680,00)

11) EXERCE OUTRA ATIVIDADE ALÉM DA DE GESTOR ESPORTIVO? SE RESPONDER SIM, QUE TIPO DE ATIVIDADE VOCÊ TAMBÉM EXERCE COM MAIS PREDOMINÂNCIA?

- Sim     Não  
 Personal Trainer  
 Preparador físico  
 Professor de Escola Pública  
 Professor de Escola Privada  
 Avaliador físico  
 Recreador  
 Outra área relacionada com a educação física:  
\_\_\_\_\_  
 Outra área não relacionada com a educação física:  
\_\_\_\_\_

12) HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ ESTÁ FORMADO?

- menos de 6 meses  
 entre 6 meses e 1 ano  
 entre 1 e 2 anos  
 entre 2 e 3 anos  
 mais de 3 anos

13) HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ EXERCE A ATIVIDADE DE GESTOR ESPORTIVO?

- menos de 6 meses

- entre 6 meses e 1 ano
- entre 1 e 2 anos
- entre 2 e 3 anos
- mais de 3 anos

14) A ATIVIDADE PROFISSIONAL COMO GESTOR ESPORTIVO GERA SUA RENDA PRINCIPAL?

- Sim
- Não

15) RENDA ATUAL OBTIDA COMO GESTOR ESPORTIVO:

- abaixo de 3 salários mínimos
- entre 4 e 7 salários mínimos
- entre 8 e 10 salários mínimos
- acima de 11 salários mínimos

16) QUANTO TEMPO FAZ DESDE QUE FEZ SUA ÚLTIMA QUALIFICAÇÃO (CURSO) NA ÁREA DA GESTÃO ESPORTIVA?

- menos de 6 meses
- entre 7 meses e 1 ano
- entre 1 e 2 anos
- entre 2 e 4 anos
- mais de 4 anos
- nunca fiz cursos na área de gestão esportiva

17) ONDE FEZ O CURSO?

- Recife
- Jaboatão dos Guararapes
- Caruaru
- São Paulo
- Rio de Janeiro
- Outra cidade brasileira:

\_\_\_\_\_ (País):

18) ENUMERE AS OPÇÕES ABAIXO COM NÚMEROS DE 1 A 6 LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE O NÚMERO 1 SIGNIFICA

“EXTREMAMENTE IMPORTANTE”, O NÚMERO 2 SIGNIFICA “MUITO IMPORTANTE”, NÚMERO 3 SIGNIFICA “IMPORTANTE”, NÚMERO 4 SIGNIFICA “NÃO É MUITO IMPORTANTE”, NÚMERO 5 SIGNIFICA “POUCO IMPORTANTE” E O NÚMERO 6 SIGNIFICA “NÃO É IMPORTANTE”.

- Técnica Esportiva
- Conhecimento Legal/Jurídico
- Técnicas Administrativa
- Tomada de Decisão
- Comunicação
- Liderança
- Supervisão de Pessoas

19) ENTRE AS COMPETÊNCIAS APRESENTADAS QUAL A QUE É MAIS MARCANTE EM VOCÊ?

- Técnica Esportiva
- Conhecimento Legal/Jurídico
- Técnicas Administrativa
- Tomada de Decisão
- Comunicação
- Liderança
- Supervisão de Pessoas

20) ENTRE AS COMPETÊNCIAS APRESENTADAS QUAL A QUE É MENOS MARCANTE EM VOCÊ?

- Técnica Esportiva
- Conhecimento Legal/Jurídico
- Técnicas Administrativa
- Tomada de Decisão
- Comunicação
- Liderança
- Supervisão de Pessoas

21) PARA O GESTOR ESPORTIVO A REUNIÃO É UMA ATIVIDADE:

- Desnecessária
- Importante
- Muito Importante

Fundamental

22) QUAL A SUA PRINCIPAL FORMA DE COMUNICAÇÃO COM OS DEMAIS INTEGRANTES DA EMPRESA?

Telefone/Celular

Pessoalmente

Email

Facebook

Whatsapp

LinkedIn

Ofícios

Outra:

---

23) QUANTAS VEZES CONSULTA SEU E-MAIL POR DIA?

Nenhuma

1 vez

2 vezes

3 vezes

Mais de 3 vezes

24) COM RELAÇÃO ÀS ATIVIDADES QUE MAIS OCUPAM O SEU DIA, ENUMERE DE 1 A 4, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO QUE 1 SIGNIFICA O MAIOR TEMPO E 4 O MENOR TEMPO?

Planejamento

Marketing

Resolução de Conflitos com a Equipe

Reuniões com a diretoria da empresa

25) TEM TODOS OS DIAS UMA AGENDA DE ATIVIDADES A REALIZAR?

Sim  Não

26) É UMA TAREFA DO SEU COTIDIANO ALOCAR OS RECURSOS MATERIAIS DA SUA ORGANIZAÇÃO?

Sim  Não

27) É TAREFA DO SEU COTIDIANO CONTATAR ELEMENTOS EM BUSCA DE APOIO FINANCEIRO PARA ATIVIDADES DA ORGANIZAÇÃO?

Sim  Não

28) COM RELAÇÃO AO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO NA EMPRESA, MARQUE A ALTERNATIVA QUE MELHOR REPRESENTA A SUA AUTONOMIA:

Tenho total autonomia para tomar quaisquer decisões na empresa, não precisando comunicar a diretoria antes ou depois de tê-la tomado

Posso tomar decisões na empresa, contudo devo comunicar a diretoria imediatamente após a decisão ter sido tomada

Posso tomar decisões na empresa, contudo devo pedir autorização da diretoria antes de tomá-la

Normalmente é a diretoria que toma decisões e eu sou encarregado de executar as propostas que me foram comunicadas

29) CONSIDERA-SE UM GESTOR ESPORTIVO COM ESTILO:

Intelectual (Lógico, sistemático e prudente)

Empreendedor (Independente, decidido e eficaz)

Mediador (Cooperativo, diplomático e paciente)

Comunicador (Entusiasta, convincente e espontâneo)

30) COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ MONITORA O NÚMERO DE ALUNOS/CLIENTES MATRICULADOS NA ACADEMIA?

2 ou mais vezes por semana

semanalmente

- quinzenalmente (1x a cada 15 dias)
- mensalmente (1x por mês)
- não monitoro o número de alunos da academia

31) QUAIS ESTRATÉGIAS VOCÊ UTILIZA PARA RECEBER FEEDBACKS DO ALUNO/CLIENTE, NO SENTIDO DE MONITORAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO? (PODE MARCAR MAIS DE 1 OPÇÃO)

- Conversas informais com os alunos/clientes
- Formulários de Críticas e Sugestões
- Telemarketing
- Redes Sociais. Qual (is)?

---

Software específico. Qual?

---

Nome da organização esportiva:

---